

Questão 17

Os tipos cheios de si

O difícil é encontrar quem nunca cruzou com (ou se passou por) um desses on-line



**O TURISTA EM TEMPO INTEGRAL**

Posta o ano inteiro fotos das férias (deste e de outros anos). Parece viver viajando.



**A ÚNICA BEM-AMADA**

Só ela tem o parceiro mais especial. Porque momentos a dois são mesmo para divulgar.



**O BALADEIRO VIDA LOUCA**

Quase dá para escutar o "Uhuuu!!!", pelas fotos de bebidas e pistas de dança.



**O EXIBIDO HUMILDE**

Ele (acha que) disfarça ao dar dicas do próprio sucesso. Não engana ninguém.



**O BEM RELACIONADO DE OCASIÃO**

Descobriu quem é o "famoso" que aparece na foto naquela hora. Mas não deixa passar.



**O GOURMET DE APARÊNCIAS**

Por que ir a um restaurante se ninguém souber? É clique no prato.



**A MÃE ORGULHOSA DEMAIS**

Faz questão de contar todas as gracinhas. Até as que só têm graça para a mãe.



**O(A) LINDO(A) DEMAIS PARA NÃO MOSTRAR**

Acha que o dia de cabelo bom desculpa um autorretrato (*selfie*). Quem nunca, não é?

Disponível em: <http://epoca.globo.com>. Acesso em: 20 mar. 2014.

De acordo com esse infográfico, as redes sociais estimulam diferentes comportamentos dos usuários que revelam

- A** exposição exagerada dos indivíduos.
- B** comicidade ingênua dos usuários.
- C** engajamento social das pessoas.
- D** disfarce do sujeito por meio de avatares.
- E** autocrítica dos internautas.

Questão 18

O que é software livre

Software livre é qualquer programa de computador construído de forma colaborativa, via internet, por uma comunidade internacional de desenvolvedores independentes. São centenas de milhares de hackers, que negam sua associação com os "violadores de segurança". Esses desenvolvedores de software se recusam a reconhecer o significado pejorativo do termo e continuam usando a palavra hacker para indicar "alguém que ama programar e que gosta de ser hábil e engenhoso". Além disso, esses programas são entregues à comunidade com o código fonte aberto e disponível, permitindo que a ideia original possa ser aperfeiçoada e devolvida novamente à comunidade. Nos programas convencionais, o código de programação é secreto e de propriedade da empresa que o desenvolveu, sendo quase impossível decifrar a programação.

O que está em jogo é o controle da inovação tecnológica. Software livre é uma questão de liberdade de expressão e não apenas uma relação econômica. Hoje existem milhares de programas alternativos construídos dessa forma e uma comunidade de usuários com milhões de membros no mundo.

BRANCO, M. Software livre e desenvolvimento social e econômico. In: CASTELLS, M.; CARDOSO, G. (Org).

**A sociedade em rede:** do conhecimento à ação política. Lisboa: Imprensa Nacional, 2005 (adaptado).

A criação de softwares livres contribui para a produção do conhecimento na sociedade porque

- A** democratiza o acesso a produtos construídos coletivamente.
- B** complexifica os sistemas operacionais disponíveis no mercado.
- C** qualifica um maior número de pessoas para o uso de tecnologias.
- D** possibilita a coleta de dados confidenciais para seus desenvolvedores.
- E** insere profissionalmente os hackers na área de inovação tecnológica.